



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs) E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS E HOSPITALARES DE CAMPO MOURÃO (PR)

Josimari de Brito Morigi (UNESPAR- campus de Campo Mourão),
Adalberto Dias de Souza (OR), e-mail: ad.unespar@gmail.com

Universidade Estadual do Paraná/Departamento de Administração/Campo Mourão, PR.

Ciências Sociais Aplicadas – Administração

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo analisar a importância do Arranjo Produtivo Local de insumos e equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares de Campo Mourão como estratégia para o desenvolvimento regional e fortalecimento de empresas de pequeno porte. Nas últimas décadas a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) tem sido destacada, como uma interessante estratégia para o desenvolvimento econômico e social de uma determinada região. O APL da Saúde de Campo Mourão foi reconhecido pelo Governo do estado do Paraná no ano de 2005 e atualmente é composto por cerca de 30 empresas que fabricam produtos e equipamentos direcionados a área da saúde. Adotou-se como procedimentos metodológicos para a investigação a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados junto a Fundação Educere. Os resultados obtidos evidenciam que ao participar de um APL as empresas se fortalecem, pois juntas constituem um grupo articulado, trabalhando de forma cooperativa e trocando informações e conhecimentos entre si, o que possibilita ao conjunto de empresas manter uma rede de contatos, ampliar as possibilidades de encontrar melhores oportunidades de negócios, além de se configurar como uma forma interessante para alcançar maior competitividade no mercado.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local. APL da Saúde de Campo Mourão. Desenvolvimento Regional.

Introdução

Cabe salientar que, diante de uma economia globalizada muitas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) perceberam que algumas vantagens competitivas podem advir de fatores locais. E viram a união empresarial através da formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) como uma excelente possibilidade de solucionar a disparidade concorrencial frente às grandes empresas. Por conseguinte, no transcorrer da primeira década do século XXI, aumentou-se os estudos sobre APLs, tanto na esfera acadêmica



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

como nas instituições públicas e privadas. Esta temática também se tornou muito discutida na literatura econômica brasileira e especialmente, nas diretrizes das políticas públicas de desenvolvimento local e regional. Na sequência, estão elencadas algumas definições de APL, a partir da revisão bibliográfica realizada.

Ratifica-se que o conceito de APL é muito discutido atualmente, no entanto, ele foi definido de um modo geral pela Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (REDESIST) (2002, p. 3) como “uma aglomeração territorial de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas e que apresentam vínculos e interdependência”.

Complementando o exposto, Cassiolato e Lastres (2003) definem os APLs como aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais focados em um determinado conjunto específico de atividades econômicas, que apresentam vínculos, mesmo que de forma primária. Em geral, envolvem a participação e a interação de empresas, sejam elas produtoras de bens e serviços finais, ou fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, entre outros. Incluem também instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos (como escolas técnicas e universidades); pesquisa, desenvolvimento e engenharia, política, promoção e financiamento.

Materiais e métodos

Os procedimentos metodológicos adotados para a investigação foram: a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados junto à Fundação Educere de Campo Mourão. Conforme explana Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica implica no levantamento de referenciais teóricos publicados com o intuito de buscar a resolução de um problema (hipótese). Esse tipo de pesquisa fornece subsídios para o conhecimento sobre o que já foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

No que tange ao levantamento de dados na pesquisa científica, é importante salientar que este procedimento se mostra de grande importância, pois poderá fornecer informações que não seriam possíveis de serem obtidas por meio da pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussão

O APL da saúde de Campo Mourão foi reconhecido pelo Governo do estado do Paraná no ano de 2005, e inicialmente era composto por 12 empresas, sendo a grande maioria de pequeno porte e atuantes no segmento de produção de insumos e equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares. Ressalta-se que a empresa Cristófoli Biossegurança fez o papel de âncora na formação deste aglomerado, exercendo maior influência por ser uma empresa de porte médio.

De acordo com as informações obtidas junto a Fundação Educere (2014), atualmente o APL é composto por cerca de 30 empresas (englobando fornecedores e industriais) e configura-se como importante gerador de tecnologia e de emprego de alta qualificação e de melhor remuneração. Salienta-se que este APL tem se destacado no cenário regional, nacional e internacional pela produção de insumos e equipamentos sofisticados para as áreas médica, odontológica e hospitalar, que demandam tecnologias mais avançadas. Em síntese, no APL da saúde de Campo Mourão é produzido um “mix de produtos” de alto valor agregado e que, em muitos casos, não existem semelhantes no mercado. Em consequência disso, nos últimos anos as empresas ligadas a rede APL têm aumentado as exportações, sendo cerca de 35 países os principais compradores de seus produtos.

Vale enfatizar que as empresas que integram este arranjo apresentam uma malha de relações internas que contribuem para o fortalecimento das mesmas e de certo modo também colabora para uma maior diversificação econômica do município de Campo Mourão que ainda apresenta uma economia muito alicerçada à agricultura. Esse resultado converge com as concepções apresentadas por Maybuk e Serrano (2009), ao expor que as empresas que integram o APL da saúde fabricam produtos de base tecnológica e, por conseguinte, agregam valores que podem gerar valores



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

superiores aos gerados pela agricultura, gerar empregos de qualidade mais elevada e, em razão disso, oferecer melhores salários. Além disso, se essas empresas estiverem atreladas às empresas produtoras de bens finais podem ainda proporcionar acréscimos no comércio em geral, e também gerar externalidades positivas e transbordamentos satisfatórios que colaboram para uma dinâmica mais acentuada da economia regional.

Conclusões

Diante do exposto, conclui-se que uma das principais contribuições fornecidas pelos Arranjos Produtivos Locais refere-se ao fortalecimento de sinergias empresariais e do aumento competitivo de micro, pequenas e médias empresas. Desse modo, é notável a importância do APL da saúde de Campo Mourão para as empresas do segmento, pois permite o acesso a oportunidades existentes na estrutura social e econômica. E ainda representa uma importante alternativa de cooperação e interação que pode trazer bons resultados para o desenvolvimento local/regional.

Referências

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena Maria Martins. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In: LASTRES, Helena Maria Martins; CASSIOLATO, José Eduardo; MACIEL, Maria Lucia (Org.). **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

Fundação Educere de Campo Mourão, 2014.

MAYBUK, Sergio Luiz. SERRANO, Tito J. A. Alfaro. Aspectos Relevantes do APL de Insumos e Equipamentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares de Campo Mourão. In: IV EPCT Encontro de Produção Científica e Tecnológica, 2009, Campo Mourão. **Anais...do IV EPCT**. Campo Mourão: Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, 2009. P.1-12.

Rede de Pesquisa em Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais – REDESIST. **Arranjos Produtivos Locais**. Relatório n. 1. 2002. Disponível em: <<http://www.redesist.ufrj.br>>. Acesso em: 12 de setembro de 2014.